



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 444, DE 2024

Requer voto de aplauso à Assembleia de Deus por ocasião de seus 107 anos de fundação no Estado do Amapá.

AUTORIA: Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido/AP)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso À Assembleia de Deus , por ocasião de seus 107 anos de fundação no Estado do Amapá.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

O Regimento Interno do Senado Federal prevê o voto de aplauso ou de congratulação para acontecimento de alta significação nacional.

Esse é, evidentemente, o caso do transcurso do aniversário de 107 anos da Assembléia de Deus no Amapá e 113 anos no Brasil, primeiramente no nosso Estado-Irmão, Pará. Em 1909, dois jovens suecos, GUNNAR VINGREN e DANIEL BERG, residentes nos Estados Unidos, foram ali batizados no Espírito Santo. Ao mesmo tempo, em suas orações, tiveram a chamada missionária e chegaram ao nosso país, a Belém do Pará, em 19 de novembro de 1910. Esses consagrados homens de Deus, com um pequeno e humilde grupo de crentes, fundaram, em 18 de junho de 1911, Missão da Fé Apostólica, rebatizada em 11 de janeiro de 1918, como Assembléia de Deus.

A Igreja Assembleia de Deus começou dentro de um ardor missionário, tanto que em pouco tempo já havia chegado a vários municípios do Estado do Pará e de outros Estados, como o Amapá.

Em Macapá, que na época era Município Paraense, a Assembleia de Deus chegou em 26 de junho de 1916 através do Evangelista Clímaco Bueno Aza, que foi obstado à época da pregação do evangelho, tendo que voltar a Belém. Porém, coube ao Evangelista José de Matos Caravela realizar o primeiro culto em terras de Macapá e na noite de 27 de junho de 1917, na companhia de mais cinco irmãos, estava fundada a Assembleia de Deus no Amapá.

Podemos dividir a história da igreja Assembleia de Deus no Amapá em cinco partes:

1. De 1917 a fundação do Território Federal do Amapá em 1943 — Nesse período, Macapá não passava de uma vila, com pouco mais de mil habitantes, a igreja era assistida por Missionários vindo de Belém, que passavam algum tempo dedicado ao ensino da igreja e que depois deixavam o trabalho sob os cuidados dos obreiros locais.

2. Da fundação do Território em 1943 à Chegada do Pastor Otoniel Alves de Alencar em 1962. Esse período é marcado pelos pastores residentes em Macapá. Destacam-se nesse período os pastores Deocleciano Cabralzinho de Assis, que lançou a pedra fundamental do 1º Templo em alvenaria e Pastor Vicente Rego Barros, que inaugurou o primeiro templo.

3. Do Pastorado de Otoniel Alves de Alencar. De 1962 a 1994. A chegada do Pastor Otoniel ao Amapá trouxe grande avanços. Homem culto e autodidata, era um conciliador nato e muito respeitado pelas autoridades locais. Na sua gestão a igreja chega às mais distantes localidades. Ele funda a Convenção de pastores, departamentaliza a igreja em segmentos etários, bem como cria o Círculo de Oração, dá impulso à evangelização e trabalha incansavelmente, deixando um grande legado e muitos discípulos na fé.

4. Discípulos do Pastor Otoniel Alencar. Após a partida do Pastor Otoniel Alencar, a igreja na Capital e interior passa a ser pastoreada pelos seus discípulos. Pastor Oton Alencar, seu filho, assume a primeira igreja da Capital. Pastor Lucifrancis Tavares, Santana. Pastor Orlando Gaia, Fortaleza. Pastor Jacob Monteiro, Laranjal do Jari. Pastor Dimas Leite e Pastor Ezer Belo, em Macapá, dentre outros.

5. Pastor Iaci Pelaes dos Reis. Em 20 de novembro de 2022 o Pastor Oton Alencar decide passar o cajado da Igreja para seu discípulo Pastor Iaci Pelaes, sendo o primeiro dos discípulos de Otoniel Alencar a praticar tal gesto. Pastor Iaci é homem das letras jurídicas, tendo três décadas como Promotor de Justiça. Preparado tanto no campo secular, como no campo ministerial, pastor Iaci começou seu ministério e como marca, após 01 ano, inaugurou a catedral dos Assembleianos no centro de Macapá, sonho acalentado por muito tempo pela igreja. Aos poucos, pastor Iaci vai reformulando e dando novas metodologias à igreja, preparando para o próximo século.

Durante mais de um século de existência e em todas as suas fases, a Assembleia de Deus sempre trabalhou incansavelmente na recuperação de vidas, famílias, pelo fortalecimento da sociedade e pelo respeito às autoridades. Inúmeras creches, obras sociais e escolas são mantidas pela própria comunidade religiosa.

Por tudo isso, a Assembleia de Deus, pode assim dizer, é uma Igreja Pioneira, pois completa 107 anos no Amapá e merece todas as honrarias possíveis.

Nesse sentido, pela relevância das datas e de tudo o que representa, requeiro o presente voto de aplauso.

Sala das Sessões, 18 de junho de 2024.

Senador Randolfe Rodrigues